

ALGODÃO – 28/10 a 01/11/2019

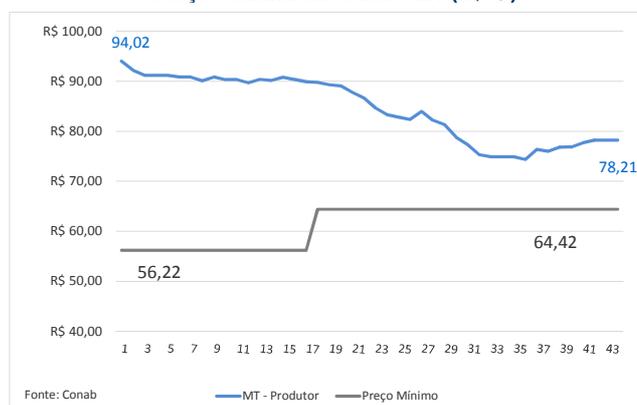
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais**

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Mato Grosso	R\$/@	94,47	76,83	78,21	78,21	-17,21%	1,80%	0,00%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	97,39	81,77	82,98	82,79	-14,99%	1,25%	-0,23%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1º entrega	Cents	77,75	61,28	64,75	64,78	-16,69%	5,70%	0,05%
Liverpool Índ.A	/ lbs	87,42	71,88	75,37	75,63	-13,49%	5,22%	0,34%
<b>Preço Efetivo</b>								
Exportações Efetivas (setembro)	US\$ Cents/lbs	-	-	-	77,30	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,9928	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor/MT <sup>1</sup>
N.Y. 1º entrega	R\$/@	106,71	98,19	82,29	74,57
Liverpool Índ.A	R\$/@	122,60	113,53	96,50	88,59

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

**Gráfico 1 – Preço Semanal da Pluma – MT (R\$/@)**



## MERCADO INTERNO

Diante do grande excedente de pluma no mercado brasileiro, os preços da pluma seguem de perto a paridade de exportação. Por isso, apesar da maior oferta, com a recente colheita recorde, e da desvalorização dólar, os preços domésticos seguiram firmes no mês de outubro, pois sofreram efeitos positivos da valorização dos preços internacionais, que subiram, principalmente, diante de um otimismo quanto a um possível desfecho positivo no impasse comercial entre EUA e China. Durante o mês de outubro, os preços no atacado e ao produtor no MT subiram pouco mais de 1,00%.

Comparando os preços no FOB porto de Santos, a pluma brasileira se encontra com preços mais competitivos que o contrato de dezembro da Bolsa de Futuros de Nova Iorque (Ice Futures). Na sexta-feira, a pluma do Mato Grosso chegaria no FOB Santos com valor cerca de 0,14% inferior ao contrato citado. Há uma semana, o valor era 2,00% inferior, há um mês, 0,70% superior, e há um ano era 4% superior. Os preços internacionais continuarão balizando o mercado interno.

Do lado da demanda interna, a indústria segue optando por trabalhar com estoque limitado. Com a expectativa de crescimento do PIB não chegando nem a 1% em 2019, o setor têxtil brasileiro deve, mais uma vez, apresentar baixíssimo crescimento.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

Depois de várias semanas com bons ganhos, as cotações na Bolsa de Nova Iorque (Ice Futures) para o algodão fecharam em leve alta, quando comparada com a média da semana anterior. Desta vez, as cotações romperam o limiar psicológico de 65 cents de dólar por libra peso, mas não tiveram suporte para continuarem acima. Boas notícias sobre um acordo positivo entre EUA e China seriam fundamentais para essa sustentação.

Além disso, mais fatores podem contribuir para a manutenção de um viés altista no mercado. Dentre eles, estão a pequena safra prevista para a Austrália, uma redução do saldo exportável da Índia e as condições da lavoura norte-americana.

Segundo o USDA, até 27/10 cerca de 40% das lavouras estavam entre boas e excelentes, 40% regular e 20% entre ruins ou muito ruins. Há uma semana os percentuais eram, respectivamente, 41,36 e 23.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Segundo a Secex, o Brasil exportou em outubro 273,42 mil toneladas de pluma, é o maior volume mensal da história. Na temporada 2019/20, os embarques somam 566,30 mil toneladas, volume 172,00% superior ao mesmo período do ano passado.**